

## REPORTAGEM ESPECIAL

# Crianças de 9 anos no tráfico

BRUNO ZORZAL/AT

*Meninos e meninas entram cada vez mais cedo no mundo do crime, usam armas e têm coragem de matar*

ALINE NUNES  
ELIANE PROSCHOLDT

Elas são crianças com 9 ou 10 anos de idade, mas ao invés de jogar futebol, bolinha de gude ou até mesmo brincar de boneca nas horas de folga, estão optando em seguir um caminho, geralmente, sem volta. Muitas morrem antes de completar três anos de "serviço" no mundo do tráfico.

Para defender seu território, os soldados do tráfico andam armados pelas ruas. Outros, admitem que têm coragem de matar a mando de traficantes.

Com o objetivo de flagrar casos de crianças que estão a serviço do tráfico, a reportagem de **A Tribuna** saiu às ruas na tarde de ontem.

Inicialmente não foi fácil. Foi preciso percorrer vários bairros apontados pela polícia como pontos de venda de drogas, como Divino Espírito Santo, em Vila Velha, e Forte São João, em Vitória. Só que nesses locais, os menores, sempre com um sorriso irônico no rosto, diziam: "Aqui não tem isso".

Com a ajuda de um ex-presidiário, a reportagem teve acesso a dois adolescentes - um de 12 e outro de 16 anos - que vendem drogas em um bairro da Grande Vitória. Depois de muita negociação, o encontro foi marcado em uma praia.

Só que para que os menores concordassem em contar suas experiências eles exigiram que a conversa fosse à noite, alegando que assim ficariam menos expostos.

Todos os dois meninos admitiram que já tiveram contato com armas. O garoto de 12 disse que pegou uma pistola ponto 40 e o de 16 anos contou que "trabalha" com um revólver calibre 38, que ele chama de oitão.

O delegado José Darcy Arruda, da Delegacia de Tóxicos e Entorpecentes (Deten), confirmou que cada vez mais cedo crianças entram no crime. "Há uma década, eles começavam no tráfico com 14, 15 anos. Hoje, garotos com 9 anos estão envolvidos com o tráfico", observou Arruda, especialista em Segurança Pública.

Em Cariacica, o Conselho Tutelar (regional 3 - Campo Grande), já recebeu crianças de 9 anos. "Nessa idade, eles começam como 'aviões', depois tornam-se usuários. Eles estão em risco de morte, mas nem todos querem sair do tráfico", contou a conselheira Ivanete Tonoli Zoppi.



Garoto de 16 anos começou no crime aos 10 e diz que carrega revólver calibre 38, que chama de "oitão"

## "Não tem como largar essa vida"

**A Tribuna - Com quantos anos você começou no tráfico?**

**Menino de 12 anos** - Com 10 anos. A primeira vez que eu vi os bicho fumando me interessei também.

**- Você é usuário? Fuma o quê?**

- Maconha.

**- Quando você começou a vender?**

- Comecei com 11 anos. Vendo pedra, pó (cocaína) e maconha.

**- Quanto você vende por noite?**

- Por noite? Sai um monte. Mais de 40, 50 para lá.

**- Por que você resolveu entrar para o mundo das drogas?**

- Não sei. Deu vontade.

**- O que faz com o dinheiro que recebe?**

- Compro as coisas para mim, roupa também. Compro maconha e só. Também compro balas, doces e sorvete. Adoro sorvete.

**- Você não ajuda sua família com esse dinheiro?**

- Ajudo nada (risos). Gasto tudo, mais para roupa e bem pouquinho para droga.

**- Sua família sabe o que você faz?**

- Sabe. Minha mãe fala para eu não fazer isso porque não leva ninguém à frente.

**- Qual é a sua resposta?**

- Não tem como largar essa vida.

**- Você tem irmãos?**

- Tenho dois. Eles fazem a mesma coisa.

**- Quantos anos eles tem?**

- Um tem 17 anos e o outro tem 15.

**- Quem te convidou para vender? Foram seus irmãos?**

- Não. Foi um cara lá perto de casa. Ele perguntou se eu queria vender e eu falei que queria.

**- A que horas você trabalha?**

- De dia e à noite. Começo às 4 horas da manhã e vou até o meio-dia, quando paro para almoçar. Volto 1 hora (13 horas) e vou até 8h30 (20h30). Depois volto e vou até 4 horas. Mas hoje (ontem) o cara me liberou.

**- Você tem folga?**

- Só um dia, sempre na terça-feira.

*"Já joguei muita bola, mas agora não brinco mais. Hoje eu acordo pensando em vender drogas"*

**- Como você faz para vender?**

- Fico na rua. Vendo para pessoas do bairro e de fora. As pessoas chegam e perguntam onde tem e eu falo: 'aqui comigo'.

**- Quem são seus clientes? Chegam carros bonitos?**

- Chega. Tem até gente de bicicleta. Tem estudante, gente de terno e até mulher.

**- Você trabalha armado?**

- Não.

**- Já atirou em alguém?**

- Não. Mas se for preciso tenho coragem.

**- Já pegou em uma arma?**

- Já. Uma ponto 40. Não é minha, mas um dia quero ter uma.

**- Você tem medo de morrer?**

- Não. Acho que isso não vai

acontecer comigo.

**- Tem vontade de sair do mundo do crime?**

- Não. Porque é um mundo fácil. O dinheiro chega fácil.

**- Você estuda?**

- Não.

**- Se você tivesse oportunidade de estudar, fazer uma faculdade, o dinheiro também não chegaria fácil?**

- Não.

**- Tem algum sonho? Quer ser um marinheiro, piloto de avião, motorista, médico, advogado?**

- Não. Quero ser um traficante e dominar bocas.

**- Já caiu (foi preso)?**

- Não. A polícia não me acha.

**- Você é feliz?**

- Sou.

**- Você brinca?**

- Já joguei muita bola, mas agora não brinco mais. Hoje eu acordo pensando em vender drogas.

**- Se considera uma criança?**

- Mais ou menos. Criança e meio adolescente.

**- Pensa em casar, ter filho?**

- Não.

**- Por quê?**

- Gasta muito dinheiro.

**- Qual é a reação da maconha no seu organismo?**

- Você fica tonto e vê um monte de coisas.

**- Se eu convidasse você para largar tudo e vir morar comigo? Eu lhe daria roupa nova, comida, estudo, carinho... Você aceitaria?**

- Tá doida?

**- Por quê?**

- Porque o mundo das drogas me dá vantagens.

## "Tenho coragem de matar"

**A Tribuna - Desde que idade você vende drogas?**

**Garoto de 16 anos** - Desde os 10 anos.

**- Por que optou por essa vida?**

- Para ganhar dinheiro e poder usar droga.

**- É viciado em quê?**

- Maconha e às vezes dou um teco (cheira cocaína). Maconha é uma parada que me deixa tranquilo quando estou de cabeça quente.

**- O que deixa você de cabeça quente?**

- Quando eu brigo com a minha mulher.

**- Você é casado?**

- Moro com ela há três anos e não tenho filhos. A gente briga muito por causa de ciúmes.

**- Você é um soldado do tráfico?**

- Sou. Vendo pedra e maconha.

**- Como foi escolhido?**

- Um dia eu estava lá usando minha droga, aí estava querendo comprar uma droga fiada. Aí o cara chegou e vendeu. No outro dia eu paguei certinho e ele chegou e perguntou se eu queria segurar umas coisas para ele. Aí eu aceitei e tô aí até hoje.

**- Já estudou?**

- Até a 6ª, mas não tenho vontade de continuar estudando porque eu trabalho muito. Trabalho da meia-noite até as 8 horas. Aí eu tiro um descanso até 4 horas da tarde (16 horas) e volto de novo.

**- Tem vontade de ter uma profissão?**

- Não.

**- O que faz com o dinheiro que recebe?**

- Compro droga para usar e ajudo minha família (mulher e mãe) quando posso. O meu pai morreu de infarto.

**- Trabalha armado?**

- Com um oitão (revólver calibre 38). Já atirei só para testar. Mas se for preciso posso matar.

**- Tem medo de ser preso ou morrer?**

- Tenho, mas acho que não vou morrer cedo.

**- Sua mãe sabe que você vende drogas?**

- Sabe. Ela cobra de mim, mas falo que quando a coisa melhorar eu saio dessa vida.

**- Como assim?**

- Quando eu começar a ganhar o dinheiro forte, assim como tiram meus colegas.

**- Quantos vendem drogas com você?**

- Uns 15.

**- O caçula tem quantos anos?**

- Doze.